



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Comemoração do Dia Internacional do Idoso

Ao lançar o Projeto Vivência no transcurso do Dia Internacional do Idoso, o meu governo abre mais uma importante frente de trabalho na área social. Estamos agora prontos para planejar e coordenar ações do Estado e para mobilizar toda a sociedade em favor do bem-estar dos brasileiros com mais de 60 anos de idade, hoje 10 milhões de pessoas.

Esse é um aspecto fundamental da obra de transformação do Brasil em que estamos engajados. É um dos imperativos éticos que nos movem, é compromisso que assumi com o País e que será cumprido. A posição dos cidadãos mais idosos reflete com nitidez a qualidade e os valores de uma comunidade. Não existe sociedade civilizada onde os mais velhos são vítimas do desrespeito, do descaso e do preconceito. A atitude para com os idosos expressa a postura em relação à própria vida. As gerações que não respeitam as mais velhas gerações não se respeitam a si mesmas e não prezam o seu próprio futuro.

No Brasil os idosos também foram vítimas de um modelo perverso de desenvolvimento, um modelo que deixou de lado a essência das necessidades humanas. Importamos a idéia da valorização da força produtiva dos jovens, mas não cuidamos das condições para que a nossa juventude pudesse produzir mais e melhor.

Assimilamos, de forma distorcida, os hábitos de consumo e a cultura material dos bens descartáveis, mas deixamos de transpor para cá as oportunidades, a segurança e as garantias sociais que as nações mais adiantadas oferecem às suas populações.

«Cabe aos brasileiros mais velhos
o desafio primordial de aproveitar
a liberdade democrática que
já conquistamos.»

O Brasil é sem dúvida um país jovem. Somos, porém, um país jovem sofrido, desgastado pela miséria, pela fome, pela violência física, econômica e moral. Felizmente temos ainda a força da esperança, e essa esperança está intimamente associada à certeza de que transformações sociais e econômicas criarão a possibilidade de uma existência mais longa e mais feliz.

A expectativa de vida das pessoas vem aumentando significativamente nos últimos anos. O brasileiro vive cada vez mais. Mas isso não basta, pois é preciso que viva também cada vez melhor.

Senhoras e Senhores,

Como tenho dito em diversas ocasiões, o Governo não pode resolver os graves problemas do Brasil. Só a sociedade pode salvar a Nação. O que o Governo pode e deve fazer é despertar a consciência coletiva, aguçar a sensibilidade para o drama humano que nos rodeia, mobilizar o melhor da energia e do talento de nossa gente em prol da construção de um país mais próspero e socialmente mais justo.

É esse o sentido com que nesta data convoco o Governo e a sociedade a refletirem em profundidade sobre a situação dos brasileiros mais idosos e a unirem esforços para que superem os quadros de abandono, de pobreza e de marginalidade em que vive a maioria deles.

Temos a responsabilidade e haveremos de encontrar soluções urgentes e eficazes. Chega, porém, de paternalismo e dirigismo estatal. Não podemos ser paternalistas com os nossos pais. Cabe aos brasileiros mais velhos o desafio primordial de aproveitar a liberdade democrática que já conquistamos. É preciso que se organizem na defesa de seus interesses, na divulgação de posições e pontos de vista, e em última instância, na definição das mudanças que desejam.

Essa será a prova mais clara de sua vitalidade, do peso de sua experiência, da força de suas convicções e vontades. É na luta cotidiana por um país renovado que iremos progredir como indivíduos e como membros de grupos e setores da comunidade. Não tenham dúvida, é na luta por uma vida mais feliz que provamos aos outros e a nós mesmos que acreditamos cada vez mais na vida.

Que Deus nos ajude.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na solenidade comemorativa do
Dia Internacional do Idoso,
no Palácio do Planalto,
no dia 5 de outubro de 1990.*